

## Mesmo no banco, *Sérgio* é trator

O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, mostrou ontem por que é considerado o grande articulador do Governo. Ele chegou atrasado ao jogo de futebol entre o Legislativo e o Executivo, mas poucos minutos depois já era o "técnico", comandava a equipe, reclamava do juiz e mandava "quebrar" os adversários. Foi para a beira do gramado e começou a estimular o time. "Não tem nada de fazer média com o adversário", gritava. "Precisamos ser obstinados e querer ganhar". O presidente Fernando Henrique Cardoso, que assistia ao jogo, concordou com o seu ministro.

Depois do jogo, Sérgio Motta explicou que seu lema de "não fazer média com os adversários" se aplicam também ao Governo. "Toda atividade temporizadora foge do conflito das idéias", explicou. "A contradição é fundamental, e fazer média é um atraso", afirmou. O ministro disse que o Governo precisa, cada vez mais, ampliar o debate e explicitar as suas posições na reforma constitucional.

**Melhor caminho** — "As contradições e os debates públicos vividos hoje pelo País fazem parte do jogo democrático", continuou. "As pessoas que estranham isso talvez tenham saudade do regime autoritário". Sérgio Motta afirmou que é justamente desse debate que surgirá o melhor caminho para a reforma constitucional. "Às vezes,

pode parecer que estamos perdidos; mas isso é bom, porque significa que estamos em busca da verdade", explicou. "Essa busca conduzirá a um caminho único, a uma proposta mais adequada para o bem do País, com a preservação do espírito democrático".

Essa disposição para o conflito foi demonstrada durante a partida de futebol de ontem entre o Legislativo e o Executivo. O ministro Sérgio Motta não teve receio de defender sua equipe contra as agressões dos "adversários". Invadiu o campo quando o deputado Paulo Paim (PT-RS) também invadiu. Reclamou do juiz Norberto Balsanelli, que é segundo-tenente do Exército, por não marcar faltas contra o time adversário.

**Balanço** — Sérgio Motta mostrou, depois do jogo, que essa disposição para o conflito cede lugar para a negociação quando existe clima de entendimento entre as partes. Durante o churrasco que reuniu os parlamentares e os integrantes do Governo, ele foi a pessoa mais requisitada, depois do presidente Fernando Henrique Cardoso. Ao fazer um balanço de sua atuação no Ministério das Comunicações, nos primeiros 100 dias de governo, Sérgio Motta destacou a ação mais importante no sentido de mudar a agenda do ministério. "A meta é colocar as comunicações como um bem da sociedade, a serviço da população", disse ele.